

## REFLEXÕES SOBRE O ÁLCOOL: UMA ATIVIDADE ESCOLAR SOBRE A CULTURA DA BEBIDA REALIZADA PELO PIBID EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE PELOTAS – RS

Taís Lilge Scheer <sup>1</sup>  
Naiane Chaves e Chaves <sup>2</sup>  
Shaiane Lessa dos Santos <sup>3</sup>  
Thomas da Luz Rodrigues <sup>4</sup>  
Elisa Milach Machado <sup>5</sup>

### RESUMO

O relato descreve uma atividade educativa do PIBID de Ciências Biológicas em uma escola pública de Pelotas, abordando o tema "álcool". A iniciativa surgiu da necessidade de conscientizar sobre o aumento do consumo de bebidas alcoólicas, considerando a escola um espaço essencial para prevenção. A ação envolveu alunos e professores em um esforço interdisciplinar, utilizando metodologias ativas, como rodas de conversa, dinâmicas de grupo e materiais visuais informativos. Além disso, foi realizada uma pesquisa inicial para compreender a percepção dos estudantes sobre o tema, cujos resultados foram discutidos posteriormente. Durante a atividade, foram apresentados dados sobre os impactos do alcoolismo na saúde física e mental, nas relações familiares e na sociedade. Buscou-se estimular reflexões críticas e sensibilizar os jovens sobre os riscos do consumo excessivo de álcool. Os resultados foram positivos, evidenciando o interesse dos alunos em discutir questões de saúde e bem-estar. Além disso, a atividade contribuiu para fortalecer os vínculos entre os bolsistas do PIBID e a comunidade escolar. A experiência reforça o papel da escola como um espaço privilegiado para abordar temas sociais relevantes e promover práticas pedagógicas transformadoras, incentivando a formação cidadã dos estudantes.

**Palavras-chave:** Consumo de álcool, metodologias ativas, saúde.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas - RS, [lilgescheertais@gmail.com](mailto:lilgescheertais@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas - RS, [naianaechvs@gmail.com](mailto:naianaechvs@gmail.com);

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas - RS, [shaianelessadossantos44@gmail.com](mailto:shaianelessadossantos44@gmail.com);

<sup>4</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas - RS, [tho.l.rodrigues@gmail.com](mailto:tho.l.rodrigues@gmail.com);

<sup>5</sup>Professor orientador: Mestre em Ciências, Colégio Estadual Dom João Braga - RS, [elisamilach@gmail.com](mailto:elisamilach@gmail.com).



## INTRODUÇÃO

Durante a adolescência, o jovem passa por um processo intenso de formação da sua personalidade e construção da sua individualidade. É um período de descobertas, questionamentos e influências externas, no qual as amizades, a busca por pertencimento e a necessidade de aceitação social desempenham um papel crucial. Nesse contexto, as drogas se fazem mais presentes, muitas vezes associadas à curiosidade, à pressão do grupo ou à tentativa de lidar com emoções e desafios típicos dessa fase.

Os meios de comunicação estimulam o consumo de drogas lícitas como álcool, além disso, outros fatores de risco facilitam o acesso dos adolescentes a essas substâncias, como a ampla disponibilidade, especialmente de drogas lícitas em estabelecimentos comerciais, e a deficiência na fiscalização de sua venda, o que torna comum a aquisição por menores de 18 anos. Por isso, a conscientização e o diálogo aberto são fundamentais para orientar escolhas mais seguras e saudáveis.

De acordo com o IBGE, o Rio Grande do Sul é o estado que mais bebe semanalmente no Brasil. O consumo excessivo de álcool pelo adolescente traz diversas consequências graves para sua saúde, incluindo o aumento do risco de desenvolver doenças como transtornos psiquiátricos, hepatite alcoólica e cirrose hepática. Além disso, essa droga socialmente aceita pode servir como porta de entrada para o uso e a dependência de outras substâncias ilícitas.

Este trabalho teve como objetivo aumentar o conhecimento e a conscientização sobre o álcool, estimular crenças e atitudes positivas, promover a mudança de comportamentos de consumo entre os adolescentes e retardar o início do consumo de álcool.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado com base na atividade que foi desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com uma turma de alunos do ensino fundamental de uma escola pública em Pelotas, no Rio Grande do Sul-RS. A proposta surgiu em torno de um desdobramento das discussões que já estavam sendo trabalhadas sobre a saúde mental, abordando a relação que existe entre o consumo de álcool e seus impactos físicos, psicológicos e sociais.



Para a realização da atividade foi utilizada uma metodologia expositivo-dialogada, que combinou a apresentação dos conteúdos com momentos de participação e reflexão por parte dos alunos e professores presentes. Primeiramente foi feita uma exposição teórica através de slides sobre o alcoolismo, onde foi abordado as estatísticas relevantes e também os dados específicos sobre o consumo de álcool no Brasil, dando destaque ao Rio Grande do Sul, que é o estado que apresenta o maior consumo de bebidas alcoólicas semanalmente no país, tendo com isso, o objetivo de contextualizar para os alunos a importância dos pensamentos à respeito desse tema.

Foram utilizadas dinâmicas para que os conceitos fossem reforçados e também, que permitisse uma participação maior por parte dos alunos presentes para que pudessem expressar as percepções e também as experiências individuais de cada um. Uma das dinâmicas feitas foi a distribuição de frases e reportagens sobre o consumo de álcool na sociedade para que os alunos e professores fizessem a análise das mesmas, o que permitiu que identificassem diferentes tipos de perspectivas e compreendessem as influências que existem e também a cultura presente no incentivo ao consumo de álcool. Foi aplicado para os presentes um questionário a fim de visualizar a cultura da bebida e o quanto ela se faz presente na vida de cada um, após isso, foram criados gráficos através do Google Forms para serem apresentados ao grande grupo e para a análise geral dos resultados.

A atividade foi abordada com professores de disciplinas como Ciências, História, Matemática e também Sociologia, que contribuíram com suas perspectivas a respeito do tema, o que também auxiliou na compreensão dos alunos sobre os impactos variados do consumo de álcool. Com essa experiência foi possível não só sensibilizar os estudantes sobre o risco do alcoolismo mas, também a fortalecer a relação existente entre os professores e alunos, criando um ambiente propício para ações e temas de saúde e bem-estar.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Políticas públicas sobre álcool**

As políticas públicas são fundamentais para reduzir os impactos do consumo de álcool na sociedade. No Brasil, a lei proíbe a venda de bebidas alcoólicas para menores



de 18 anos, mas a fiscalização ainda é um desafio (Babor et al., 2023). Além disso, medidas como o controle da propaganda e o aumento de impostos sobre essas bebidas podem ajudar a diminuir o consumo entre os jovens (Neufeld et al., 2021). Campanhas educativas e programas escolares também são importantes para conscientizar a população sobre os riscos do uso do álcool (Morojele et al., 2021).

### **Consumo de álcool durante a adolescência**

A adolescência é um período de muitas mudanças, e os jovens acabam ficando mais expostos ao álcool (Pechansky et al., 2004). A primeira experiência com bebidas alcoólicas costuma acontecer dentro do ambiente familiar ou entre amigos, o que pode influenciar o consumo futuro (Tavares et al., 2018). O uso precoce de álcool pode causar queda no desempenho escolar, dependência e até envolvimento em situações de risco, como acidentes de trânsito e violência (Lima et al., 2024). Pesquisas mostram que muitos adolescentes já experimentaram álcool, o que reforça a necessidade de ações educativas nas escolas (Aquino et al., 2019).

### **Atividades escolares sobre o álcool**

A escola tem um papel essencial na prevenção do consumo de álcool entre os adolescentes. Atividades que promovem conversas sobre os impactos do álcool na saúde e na sociedade ajudam a aumentar a conscientização dos estudantes. Projetos que utilizam dinâmicas de grupo, debates e apresentação de dados são eficazes para estimular a reflexão sobre o tema (Rodrigues et al., 2024). Além disso, quando professores de diferentes áreas trabalham juntos, os alunos conseguem entender melhor como o álcool afeta a vida das pessoas (Ferreira et al., 2022).

Criar programas de prevenção dentro das escolas reforça a importância desse espaço na formação cidadã e no cuidado com a saúde dos jovens. Essas iniciativas contribuem para um ambiente escolar mais consciente e preparado para lidar com as questões relacionadas ao consumo de álcool.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**



A atividade realizada pelo PIBID de Ciências Biológicas possibilitou a coleta e análise de dados sobre o consumo de álcool entre adolescentes, revelando percepções, comportamentos e influências sociais relacionadas a esse tema. Os questionários aplicados mostraram que a maioria dos alunos reconhece que o álcool é uma substância de fácil acesso e com forte presença em contextos sociais, como festas e reuniões familiares, além de revelar que vários alunos haviam tido experiências com familiares alcoólatras, o que evidencia a influência da cultura de consumo. Durante as dinâmicas de grupo, os alunos identificaram que o consumo de álcool é associado à aceitação social. A análise das reportagens permitiu que refletissem sobre como a mídia e os padrões culturais reforçam a ideia de que o consumo de álcool está ligado à diversão e ao sucesso social. Além disso, os estudantes demonstraram compreensão sobre os efeitos negativos do consumo de álcool, como doenças hepáticas, transtornos psiquiátricos e problemas familiares.

Na sua família, há alguém que faz o uso constante e excessivo de álcool?

18 respostas

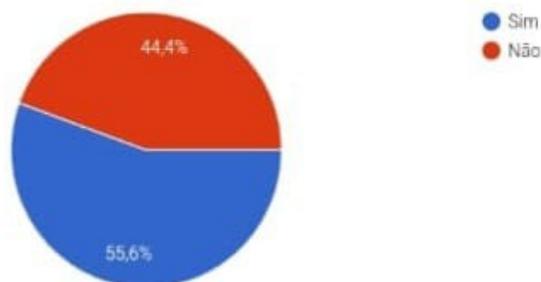


Figura 1: respostas da pergunta 1 do questionário.

Você já fez uso excessivo de álcool?

18 respostas

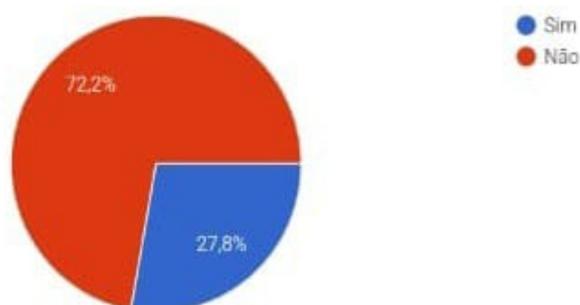


Figura 2: resposta da pergunta 2 do questionário.

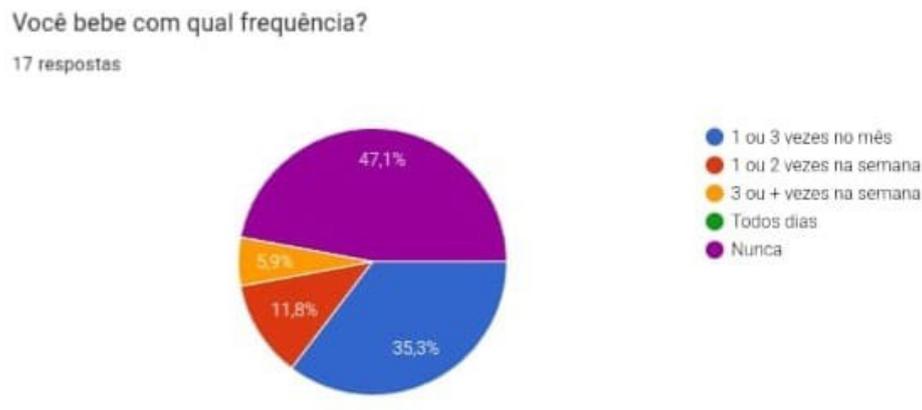


Figura 3: resposta da pergunta 3 do questionário.

A apresentação dos gráficos gerados a partir do questionário despertou o interesse dos alunos e promoveu reflexões críticas sobre o tema. A participação ativa de professores de diferentes disciplinas, como Ciências, História, Matemática e Sociologia, fortaleceu a abordagem interdisciplinar e proporcionou uma compreensão mais completa dos impactos físicos, emocionais e sociais do consumo de álcool. A atividade também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre professores e alunos, criando um ambiente de confiança e diálogo aberto.



Figura 4: registro da discussão entre alunos e professores feita a partir da leitura das frases e reportagens sobre o consumo de álcool.



Os resultados confirmam que o consumo de álcool entre adolescentes é um comportamento influenciado por fatores sociais, culturais e psicológicos. A utilização de metodologias ativas para abordar esse tema mostrou-se eficaz para promover a conscientização e estimular reflexões críticas, contribuindo para a formação dos estudantes e incentivando escolhas mais conscientes e responsáveis em relação ao consumo de álcool.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, foi possível analisar e compreender os principais aspectos relacionados ao consumo de álcool entre os adolescentes que participaram da atividade. Observou-se que a abordagem interdisciplinar e as metodologias ativas permitiram uma reflexão crítica dos estudantes sobre os impactos do álcool, promovendo maior conscientização sobre os riscos e incentivando escolhas mais responsáveis, além de ser um espaço de compartilhamento de experiências.

Os resultados reforçam a importância de ampliar as discussões sobre o consumo de álcool nas escolas, enfatizando a importância da educação na prevenção e na promoção do bem-estar. Além disso, a experiência aponta para a necessidade de novas pesquisas sobre os fatores que influenciam o consumo de álcool e para o fortalecimento de iniciativas que incentivem o cuidado com a saúde mental e física dos adolescentes.

## AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a todos que colaboraram para a realização deste trabalho. Em especial, expressamos nossa gratidão à professora supervisora da escola no PIBID que, com dedicação, forneceu suporte teórico e metodológico essencial para o desenvolvimento desta atividade. Seu comprometimento e incentivo foi fundamental para a construção de reflexões mais aprofundadas sobre esse tema.

Também agradecemos aos estudantes e educadores que participaram das atividades e discussões realizadas. O envolvimento de cada um foi essencial para tornar o estudo mais

dinâmico e significativo, permitindo uma troca de experiências valiosa sobre os desafios da prevenção ao uso do álcool.



Por fim, reconhecemos o apoio da instituição de ensino e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) por todo o incentivo à pesquisa, educação e ensino, que tornaram possível a execução de todo este trabalho. Esperamos que essa atividade possa contribuir para novas iniciativas voltadas à promoção da saúde e à conscientização sobre o consumo de álcool entre adolescentes.

## REFERÊNCIAS

- AQUINO, J. M.; TEIXEIRA, K. S.; SILVA, D. M. R.; XAVIER, R. F.; MEDEIROS, S. E. G.; FALCÃO, V. T. F. L. Consumo de bebidas alcoólicas por estudantes de escolas públicas da cidade do Recife-PE. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas**, v. 15, n. 2, p. 60-68, 2019.
- BABOR, T. F.; CASSWELL, S.; GRAHAM, K.; HUCKLE, T.; LIVINGSTON, M.; ÖSTERBERG, E.; REHM, J.; ROOM, R.; ROSSOW, I.; SOMPAISARN, B. Álcool: uma mercadoria nada comum: pesquisa e políticas públicas. 3. ed. São Paulo: **Editora Dialética**, 2023.
- FERREIRA, B. V. O.; FRAZÃO, I. S.; CHAVES, L. C. M. R.; SOUZA, J. S.; BRITO, V. C. N. G.; FRANÇA, V. V.; VASCONCELOS, S. C. Atitudes de adolescentes escolares sobre o consumo de álcool e outras drogas: estudo transversal. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, p. e44908, 2022.
- LIMA, B. S.; QUIBAO, M. C.; FORJAZ, V. S.; TANCREDO, M. Etilismo precoce e uso de álcool por adolescentes. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 26, p. e66104, 2024.
- MOROJELE, N. K.; DUMBILI, E. W.; OBOT, I. S.; PARRY, C. D. H. Alcohol consumption, harms and policy developments in sub-Saharan Africa: the case for stronger national and regional responses. **Drug and Alcohol Review**, v. 40, p. 402–419, 2021.
- NEUFELD, M.; BOBROVA, A.; DAVLETOV, K.; REHM, J. Alcohol control policies in former Soviet Union countries: a narrative review of three decades of policy changes and their apparent effects. **Drug and Alcohol Review**, v. 40, p. 350–367, 2021.
- PECHANSKY, F.; SZOBOT, C. M.; SCIVOLETTO, S. Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 26, supl. I, p. 14-17, 2004.
- TAVARES, A. L.; BENINCASA, M.; BARBOSA, V. M. M.; LAJARA, M. P.; REZENDE, M. M.; HELENO, M. G. V.; CUSTÓDIO, E. M. A influência das relações e o uso de álcool por adolescentes. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas**, v. 14, n. 1, p. 5-11, 2018.





RS lidera consumo de bebida alcoólica no país, diz IBGE. *G1 Rio Grande do Sul*, 2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2014/12/rs-lidera-consumo-de-bebida-alcoolica-no-pais-diz-ibge.html>. Acesso em: 22 fev. 2025.

